

Na última pesquisa **Correio**/Opinião, as candidaturas femininas ganham destaque entre o eleitorado brasiliense, principalmente para o Senado. Mas especialistas alertam que ainda falta muito para elas conseguirem mais equidade

Por mais representatividade



» ANA ISABEL MANSUR

Embora sejam apenas 35% das candidaturas do Distrito Federal nestas eleições, as mulheres têm marcado presença nas pesquisas eleitorais para outubro. Levantamento **Correio**/Opinião, divulgado ontem, mostra que o segundo lugar para o Palácio do Buriti é ocupado pela senadora Leila do Vôlei (PDT), a primeira mulher eleita pelo DF para ocupar uma vaga no Senado Federal.

E é justamente nas intenções de voto para ao Senado que as candidatas mais se destacam. A corrida é comandada por Flávia Arruda (PL), Damares Alves (Republicanos) e Rosilene Corrêa (PT), que, juntas, têm 57,9% dos eleitores brasilienses. Ao todo, 311 mulheres pleiteiam um cargo eletivo no DF nas eleições de 2022, entre 885 inscrições na Justiça Eleitoral. Leila do Vôlei cresceu quase três pontos percentuais na comparação com a pesquisa **Correio**/Opinião anterior, quando tinha 8,1% e estava na terceira posição. Os dados de ontem mostraram a senadora com 10,9% na opção estimulada, quando os nomes dos candidatos são apresentados para os participantes.

Apesar do cenário animador, a cientista política Leticia Medeiros, cofundadora da ONG Elas no Poder, avalia que as candidatas não são novatas na política. “Por um lado, a presença de mulheres despontando nas pesquisas e com campanhas competitivas nos chama a atenção, porque esse não é um cenário comum

CB/DA Press



Rosilene Correa (PT), Leila do Vôlei (PDT), Damares Alves (Republicanos) e Flávia Arruda (PL): espaço político

no histórico político de Brasília. Por outro lado, porém, todas essas estavam politicamente ‘ativas’, ou seja, ocupavam espaços de poder, são conhecidas por alguns segmentos da população e possuem capital político”, observa a especialista, ao acrescentar que a presença de capital política é determinante para o apoio que terão dos próprios partidos, no que diz respeito aos recursos distribuídos para as campanhas, por exemplo. “(Apoio e investimentos financeiros) contribuem muito para a profissionalização das equipes de campanha, tornando-a competitiva e favorecendo as chances de vitória.”

Se a participação feminina na política, como um todo, é

pequena, a presença de negras nessa esfera é ainda menor. Das candidatas listadas pela reportagem, apenas uma não é branca: Flávia Arruda se autodeclara parda. “Se queremos ampliar a representatividade de mulheres na política, a ocupação desses espaços precisa contemplar a diversidade que temos na população feminina do país. Uma política dominada por pessoas brancas não é representativa”, completa Letícia Medeiros.

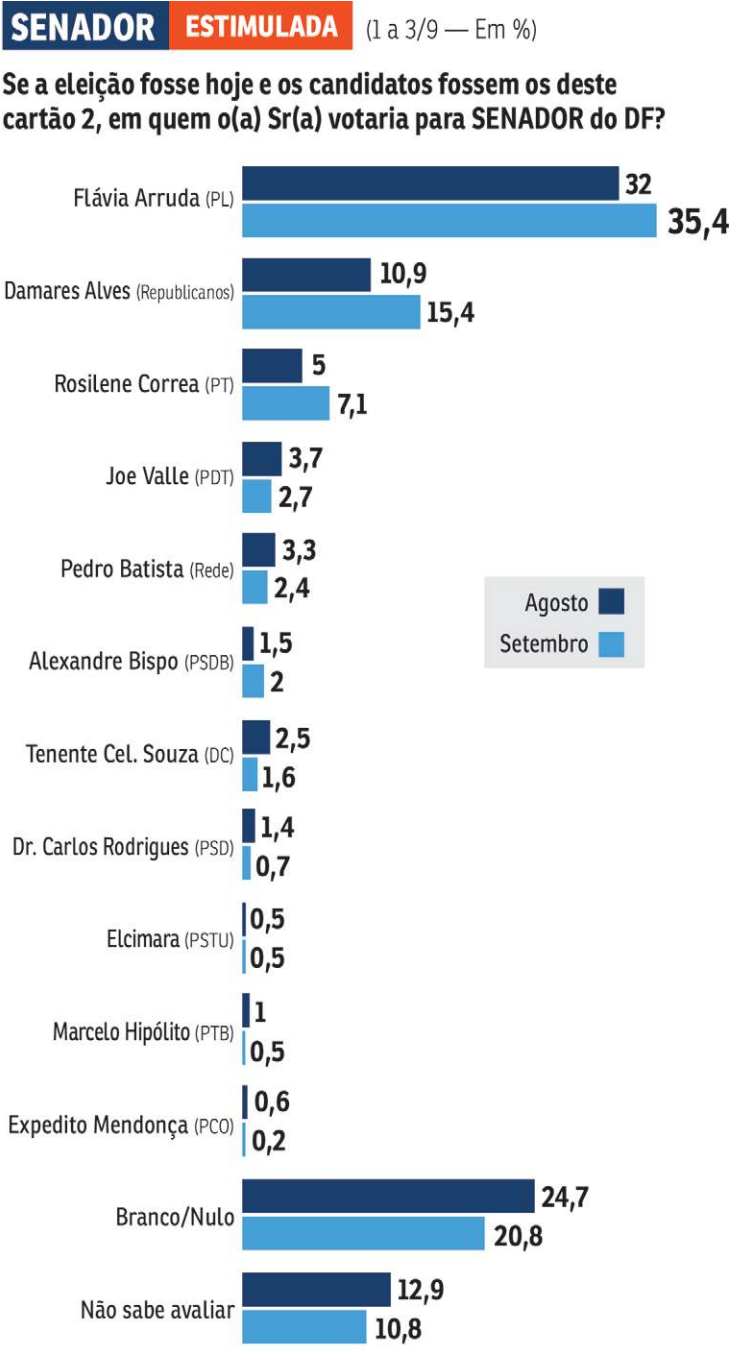
Brasil

A proporção feminina entre as candidaturas do DF costuma seguir a tendência nacional. Em 2018, a capital do país teve 31% de

mulheres entre os registros totais, este ano são 35%. Em 2022, são 9.805 mulheres no país em busca de votos, ou seja, 34% das candidaturas, quantidade ligeiramente superior à das últimas eleições nacionais, quando elas foram 32%.

Os perfis femininos também estão em alta no Poder Judiciário. Em 25 de agosto, a ministra Maria Theresza de Assis Moura tomou posse como presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), a segunda mulher a ocupar o cargo máximo da corte. Na próxima segunda-feira, a ministra Rosa Weber vai assumir o comando do Supremo Tribunal Federal (STF). Ela será a terceira presidente do STF.

De acordo com a cientista política Letícia Medeiros,



a posição das ministras é um avanço para a representatividade feminina, embora não esteja diretamente ligada às candidatas para o Executivo local e Legislativo. “Quando mulheres

ocupam espaços de poder historicamente monopolizados por homens, isso inspira todas as mulheres, que passam a almejar disputar espaços de poder à sua volta”, conclui a especialista.

Mais perto do eleitorado

» PABLO GIOVANNI*

Os candidatos ao Palácio do Buriti abriram a semana em pontos estratégicos do Distrito Federal, com caminhadas, panfletagens e palestras em várias regiões administrativas da capital federal. Os aspirantes ao governo do DF também aproveitaram a segunda-feira para se reunir com aliados e traçar melhores estratégias para a campanha eleitoral, tratando também de pontos importantes, como reajustes salariais, educação e saúde.

Durante a manhã, a senadora e candidata Leila do Vôlei (PDT) fez panfletagem no Setor Comercial Sul (SCS), e conversou com eleitores brasilienses, com a apresentação de propostas e projetos. Ainda se recuperando de um procedimento cirúrgico no quadril, Leila fez novamente panfletagem, agora na Plataforma Superior da Rodoviária do Plano Piloto, e reforçou o compromisso de melhorar a saúde do DF. “Nós vamos priorizar a fila de cirurgias eletivas. No DF, são mais de 20 mil pessoas à espera de uma cirurgia. Vamos fazer uma parceria com as redes privadas para zerar as filas. Temos, ainda, projeto para a construção de três hospitais, que são no Guará, São Sebastião e Sol Nascente, que precisam de saúde. Vamos investir nessas unidades, com foco em atenção primária. São grandes desafios, principalmente na gestão, que está falido”, diz.

Questionada sobre se pretende manter o modelo de escolas militarizadas no DF, a candidata afirmou que tudo será resolvido no diálogo com a população, e que cada caso será discutido antes de qualquer decisão. “É um tema sensível, que divide. Temos que avaliar caso a caso, consultando a sociedade. Fui a algumas escolas, e vi que existe a necessidade de reformular aquela estrutura. Porém, estive na Ceilândia, e lá existe uma boa relação

entre estudante e policiais. Tudo vai ser conversado”, complementou.

O deputado distrital e candidato Leandro Grass (PV-PT-PCDoB) concedeu, às 11h de ontem, entrevista para a rádio e televisão universitária da Universidade de Brasília (UnB). Ao decorrer do dia, o candidato do ex-presidente Lula fez panfletagens, apresentação de projetos e conversou com apoiadores. Grass falou com a reportagem em agenda no Sindicato dos Professores (Sinpro-DF) e ratificou o desejo de trazer mudanças à educação pública. “Temos que construir novas escolas, porque hoje elas estão abarrotadas de estudantes. Existem, hoje, 14 mil professores temporários, e isso prejudica muito a aprendizagem dos alunos. Vamos convocar todos aqueles que serão aprovados nesse concurso, e vamos abrir o plano de carreira dos professores. E, além de tudo isso, iremos implementar o programa de educação integral”, disse.

Ao **Correio**, o candidato detalhou que pretende discutir o plano de carreira de todas as forças de segurança pública do DF, trazendo reajustes e equiparação — este último aos policiais civis com a Polícia Federal. “Os melhores anos da polícia foram feitos no governo Lula, onde houve abertura para discutir esses reajustes. No caso da PMDF, a discussão do plano de carreira e do interstício, que é um problema sério, além da quantidade de graduações aos praças. Hoje são sete, e avaliamos reduzir para cinco ou quatro, para que haja progressão dos policiais ao decorrer da sua carreira. O mesmo é para o Corpo de Bombeiros. Hoje, não existe estímulo para pessoas ingressarem”, concluiu.

Nas ruas

O governador e candidato à reeleição Ibaneis Rocha (MDB) esteve, pela manhã de ontem, em fórum de debate sobre política, no Lago Sul,

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Leila Barros: panfletagem e conversas com os eleitores

Agenda dos candidatos ao GDF para hoje			
» Ibaneis Rocha (MDB) 8h — Reunião com empresários e funcionários da Capital Recicláveis; 9h — Encontro com líderes da rede Comper; 10h — Visita à Feira dos Importados; 15h — Gravação de programa eleitoral; 19h — Jantar do Sincovid, em restaurante do SHS.	» Leandro Grass (PV) 9h — Reunião com lideranças do Grupo Mulheres do Brasil; 9h30 — Reunião com representantes da FIBRA; 10h — Reuniões com candidatos a deputado distrital; 15h — Gravação de programa eleitoral.	» Leandro Grass (PV) 9h — Café da manhã no Lago Norte; 10h30 — Caminhada no Riacho Fundo; 14h30 — Caminhada pelo comércio e panfletagem no metrô, em Samambaia; 19h — Panfletagem nos bares do Sudoeste; 22h — Visita ao Samba do Contragolpe, no Conic.	» Izalci Lucas (PSDB) 9h — Café da manhã com empresários e colaboradores da Cidade do Automóvel; 9h30 — Reunião com a diretoria da Agênciaauto, na Cidade do Automóvel; 10h30 — Reunião com policiais civis, na Ceasa; 15h — Reunião da coordenação de campanha, na sede do PSDB-DF.
» Paulo Octávio (PSD) 9h — Caminhada no comércio de São Sebastião;	» Keka Bagno (PSol) 10h — Entrevista para a BandNews; 18h30 — Participação em ato, no Sinpro-DF; 19h30 — Lançamento da candidatura da Mãe Baiana (PSB), no Conic; 20h — Participação no comitê Advocacia Popular; 23h — Visita ao Samba do Contragolpe, no Conic.	» Coronel Moreno (PTB) 17h — Lançamento de livro no Lago Sul; 20h — 1º aniversário do COMMEF em Brasília, em Planaltina-DF.	» Renan Arruda (PCO) 10h30 — Entrevista para a UnBTV; 14h — Participação em ato do PCO; 18h30 — Participação em curso online da Universidade Marxista.
» Lucas Salles (DC) 10h — Caminhada na Rodoviária do Plano Piloto; 14h — Reunião com representantes do transporte alternativo do DF; 19h — Live em seu canal no YouTube.	» Robson Raymundo (PSTU) Não tem agenda pública para o dia.	» Teodoro da Cruz (PCB) 11h — Entrevista para a UnBTV.	

onde tratou sobre reajuste salarial e nomeação de servidores públicos. No início da noite, o emebedista visitou à Câmara de Dirigentes Lojistas do Distrito Federal, no SIA, e encerrou a agenda com uma reunião com toda a liderança e empresários evangélicos, no auditório da Igreja Batista Central de Brasília, na L2 Sul.

Paulo Octávio (PSD) esteve, no início da manhã, em uma caminhada no comércio local de São Sebastião. O candidato foi a um debate organizado pelo Centro Universitário de Brasília (Ceub) ainda pela manhã e, após o fim do evento,

retornou a São Sebastião para conversar com eleitores. O empresário almoçou na região administrativa e encerrou o dia de campanha em caminhada no comércio local de Jardim Botânico.

O senador e candidato ao GDF, Izalci Lucas (PSDB) também concedeu, às 9h, entrevista para a rádio e televisão universitária da UnB. Durante às 10h e 15h de ontem, o tucano esteve na sede do partido, tratando sobre campanha. Às 17h, foi a uma caminhada na Rodoviária do Plano Piloto, e aproveitou para discursar no

movimento de enfermeiros do DF. O candidato encerrou o dia com uma sabinata, na Associação Comercial, no Setor Comercial Sul.

A conselheira tutelar e candidata ao Buriti, Keka Bagno (PSol), da federação PSol-Rede foi a uma reunião, pela manhã, da coordenação majoritária da federação no DF. Durante à tarde, concedeu entrevista para a rádio e televisão universitária da UnB. O professor Robson da Silva (PSTU), pela manhã, fez uma reunião virtual com candidatos pela sigla no DF. À tarde, conversou com filiados e simpatizantes do partido,

também em reunião virtual.

O ex-comandante do Bope e candidato ao GDF Coronel Moreno (PTB) esteve em reunião com apoiadores e coordenadores de campanha durante todo o dia. O advogado e candidato ao Buriti, Teodoro da Cruz (PCB), esteve pela manhã na UnB. Às 17h, esteve na Rodoviária do Plano Piloto fazendo panfletagem. Renan Arruda (PCO) participou de encontros com apoiadores ao decorrer do dia.

*Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira